



PLANO E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO 2023

2023: UM ANO DE RESISTÊNCIA, INOVAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Ao longo de 97 anos, nunca a SPA enfrentou um período tão dramático de exigências e de desafios como o que resulta dos últimos três anos: à surpresa avassaladora criada pela crise pandémica, seguiu-se o sobressalto inesperado de uma guerra a travar-se num espaço geográfico próximo e a conseqüente crise económica e social que ameaça agravar-se em 2023.

Deste modo, o Plano de Actividades para o próximo ano nasce sob o signo da incerteza externa, num clima de forte tensão geo-estratégica marcado pelo espectro de uma guerra à escala global e, seja qual for o seu desfecho, é já impossível evitar os brutais impactos na vida portuguesa.


A SPA, porque trazia um percurso sustentável de recuperação económica, soube resistir aos efeitos da pandemia, também fruto da conjugação entre o empenho de todos os que nela trabalham e o apoio dos autores, o que é patente nos resultados apresentados relativos aos exercícios de 2020, 2021 e se perspectiva, nesta data, para o ano de 2022.

No entanto, face ao contexto nacional e internacional actual, estamos convictos de que o ano de 2023 será escrito com a inquietação assente na incerteza constante mas sem nunca desistir de buscar soluções que ajudem a minorar o sofrimento e as dificuldades em geral, num clima que queremos que continue a ser de diálogo com todo o ecossistema em que nos movemos.

Este clima nebuloso não nos afastará, contudo, de prosseguir os objectivos a que nos propomos, com a combatividade que caracteriza esta cooperativa à beira do centenário, certos de que continuaremos a ser capazes de honrar os que, em 1925, decidiram criar uma instituição que defendesse os autores.

Preparar o Plano de Actividades e o Orçamento que lhe está associado para um ano tão atípico, pleno de dúvidas e com uma crise em franca aceleração, constitui uma tarefa difícil, uma vez que se torna necessário antecipar o comportamento da sociedade em geral, com particular destaque para o consumo cultural.

Estes documentos continuam a assentar no pressuposto da credibilidade e da capacidade de que a SPA já deu provas, quer com o apoio dos seus associados, quer com o respeito dos parceiros, quer com o empenho dos seus dirigentes e restantes trabalhadores.



Cientes das dificuldades continuamos, ainda assim, empenhados na concretização das mudanças estruturais já iniciadas e que visam capacitar e projectar a cooperativa para um futuro ganhador. O paradigma a que estávamos habituados mudou e a cooperativa, que soube reagir de imediato, reorganizou-se, adaptou-se e preparou-se para um novo ciclo de exigência, e saberá estar mais uma vez à altura do desafio.

A SPA, que viveu um período eleitoral em Maio do corrente ano precisamente com o intuito de enfrentar estes tempos exigentes com uma legitimidade reforçada e com uma capacidade acrescida, constata que essa aposta foi a decisão certa, o que será evidenciado aquando da apresentação do Relatório e Contas.


É esta capacidade de antecipação das questões e das tendências de futuro, a par da tomada atempada de decisões, que distingue a gestão estratégica do simples exercício de resolver o quotidiano, por muito tentadora que seja esta possibilidade. A SPA, sabedora da importância decisiva que tem no apoio aos autores – muitos dos quais sobrevivem e conseguem manter a sua actividade criativa graças aos apoios da sua cooperativa – recusa qualquer facilitismo e lutará sempre pelo rigor, pela transparência e pela justiça.

Foi o rigor gestor, assente em medidas de contenção e de racionalização, bem como na promoção de novos métodos de cobrança, aliado à credibilidade reforçada e à boa articulação com os agentes económicos e com os parceiros, que permitiu à SPA ultrapassar os dramáticos danos que a pandemia causou e encarar o ano de 2023 com a serenidade de quem sabe o que há para fazer.

E a cooperativa sabe que as dificuldades persistem e, ao que tudo indica, tenderão a agravar-se em 2023 com a guerra e as suas terríveis consequências a todos os níveis, com a crise socio-económica já instalada, num quadro de fraco crescimento do PIB na União Europeia e no resto do mundo.

Acresce a esses constrangimentos o facto de o direito de autor estar sujeito, cada vez mais, a fortes ataques e ser objecto de estratégias bem urdidas para retirar aos criadores a justa remuneração que lhes é devida pelo seu trabalho, num movimento que tem vindo a preocupar as organizações internacionais do sector.

A cooperativa dos autores portugueses lamenta, mais uma vez, a ausência da transposição das Directivas comunitárias sobre o direito de autor em ambiente digital e sobre a transmissão por cabo satélite, pelas quais tanto se bateu em Portugal e na União Europeia.



A SPA continua a reclamar a sua rápida transposição, com a qualidade, a seriedade e a reflexão necessárias, sem cedências a interesses económicos ou a outros que, porventura, se venham a tentar interpor. Estaremos atentos a todas as tentativas de mistificação deste tema e tudo faremos para desmontar falsos argumentos ainda que, por vezes, pareçam inofensivos ou teoricamente a favor dos autores.

A SPA espera que em 2023 o ordenamento jurídico português adopte, finalmente, estas Directivas tão importantes para o sector cultural e criativo e continuará igualmente a reclamar do poder político a revisão do Código de direito de autor com a introdução da gestão colectiva obrigatória para o audiovisual e a revisão do direito de sequência, entre outros temas cuja actualização é premente.

Estas são medidas urgentes e justas e delas não abdicaremos.


O ano de 2023 trará, novamente, a mobilização para o combate pela defesa dos direitos dos criadores, pela mobilização de novos autores e de novas vontades para uma luta que nos estimula e nos dignifica e que permitirá superar as dificuldades acrescidas e inesperadas destes novos e difíceis tempos.

A SPA, perante o cenário descrito, prevê uma diminuição de 3,69% nas Cobranças mas, ainda assim, alcançando o valor de 58.838.105,36€, bem como um Resultado Operacional e um Resultado Líquido de 3.186.939,9€, objectivos que contribuem para o processo de inversão dos capitais próprios que ainda são negativos. Estas são metas que nos mobilizam e estimulam, certos de que os criadores precisam, merecem e sabem que a sua casa tudo fará para os continuar a apoiar e a defender.

A SPA, que em 2022 cumpriu a promessa de aumentar o subsídio estatutário em 5%, irá manter este apoio, bem como assegurar todos os apoios de emergência, os adiantamentos de acordo com os estatutos, as distribuições atempadas, os apoios aos projectos criativos no âmbito do “Fundo Cultural”, para além de uma série de iniciativas e de acções de cariz cultural que continuará a promover.

CONTINUAR A INOVAR NA ORGANIZAÇÃO PARA O FUTURO DA SPA E DA CULTURA

A SPA, que em 2022 juntou os serviços da sede num único edifício e uniu a coordenação das delegações de Braga e do Porto, irá prosseguir em 2023 esse processo de reorganização e, de forma cautelosa mas inovadora, instituir novos



procedimentos com vista a otimizar os resultados. O modelo de trabalho que está adoptado irá prosseguir, com os ajustes que se revelarem adequados e a adaptação a eventuais exigências de natureza legislativa que possam surgir.

O modelo híbrido tem-se mostrado adequado às necessidades da cooperativa e vai de encontro às expectativas dos trabalhadores, permitindo a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, o que contribui para o aumento da qualidade de vida em geral, com o inevitável reflexo na produtividade.

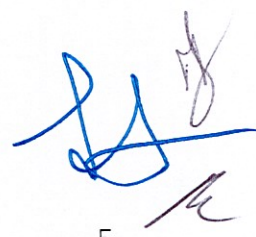
A SPA pretende desenvolver, cada vez mais, a sua capacidade de intervenção nos fóruns jurídicos em matéria de direito de autor, não só com uma participação activa em seminários, debates, workshops, como igualmente através de produção própria a partir da experiência obtida na prática forense e nas relações internacionais.

Também em 2023 iremos continuar os projectos relativos à casa Rebordão Navarro, no Porto, e à casa Gião, em Reguengos de Monsaraz, em parceria com os municípios do Porto e de Reguengos de Monsaraz, de modo a garantir que estes equipamentos sejam colocados ao serviço da cultura.

A nova sede constitui um desígnio que nos propomos atingir e para cuja concretização iremos continuar a dar os passos certos, com os parceiros que já manifestaram disponibilidade para dialogar connosco sobre o assunto.

A SPA continuará a estreitar a relação com os seus cooperadores, a atrair novos autores, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma empresa já com 97 anos de vida, continua a inovar e a surpreender pela qualidade e pelo arrojo de algumas decisões.

O percurso de recuperação e de consolidação, iniciado há uma década e prosseguido desde então, permite-nos entrar em 2023 serenos e com a convicção de que, preparados para o combate, tudo continuaremos a fazer para defender os criadores, verdadeira matriz da cultura que constitui sempre o alimento espiritual de um povo e um suporte da democracia e da liberdade.



REFORÇAR OS LAÇOS INTERNACIONAIS COM O FOCO NA DEFESA DA LÍNGUA PORTUGUESA

A SPA continuará a assumir em 2023 as responsabilidades que já tem a nível internacional. A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC) para que foi reeleita em 2022, a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide*, no comité executivo do “*Women@CISAC*”, a presença na *European Visual Arts (EVA)*, na *Society of Audiovisual Author (SAA)*, no *International Bureau of Companies Managing Registration and Mechanical Reproduction (BIEM)*, no *European Writers' Council (EWC)* ou na *International Federation of Reproduction Rights Organisations (IFFRO)*, possibilita à cooperativa dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

As reuniões serão, na sua maioria, à semelhança do que aconteceu em 2022, fundamentalmente através de plataformas de comunicação digital, embora se preveja que algumas já se realizem presencialmente, designadamente as assembleias gerais do GESAC e da CISAC.

A manutenção das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, continuará a ser uma aposta em 2023, na sequência das missões realizadas nos últimos anos e da colaboração regular que tem existido.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2023 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo difícil e recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC e da OMPI às entidades de gestão colectiva dos países africanos lusófonos.

A relação com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) e com a JASRAC (sociedade de autores do Japão e uma das maiores do mundo) constitui outra das áreas a privilegiar em 2023, uma vez que as pontes estabelecidas permitirão dar continuidade a este projecto numa região do mundo que é cada vez mais dinâmica e na qual Portugal tem vantagens competitivas.



INTENSIFICAR A COMUNICAÇÃO E A PRODUÇÃO CULTURAL

Em 2023, a SPA continuará a manter a sua colaboração regular com as principais estações televisivas, através de programas que promovem os autores, a criação e a cultura. Nenhuma outra sociedade a nível internacional consegue ter, em regime de cooperação, programas semanais com qualidade e reconhecida criatividade.

No primeiro trimestre de 2023 será transmitido pela RTP1 o espectáculo de homenagem a Natália Correia que se realiza a 22 de Novembro de 2022 na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. No último trimestre do próximo ano a SPA irá promover um grande espectáculo de celebração dos 50 anos do 25 de Abril, a ser transmitido em 2024.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, que já deram voz a várias centenas de autores de todas as disciplinas e idades que, deste modo, podem falar das suas obras, das obras de outros autores e reflectir enquanto cidadãos e criadores.

A SPA tenciona realizar a cerimónia do Dia do Autor português com a entrega das medalhas de honra, dos prémios Pró-autor e do Prémio de consagração de carreira.

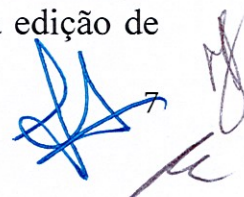
Será igualmente efectuada a entrega no primeiro trimestre de 2023 dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro, Mário Mesquita e de Jornalismo Cultural.


A SPA irá continuar a publicação regular da revista digital prosseguindo este novo modo de comunicação que se iniciou em 2022.

No plano comunicacional refira-se a significativa produção de informação que dá à SPA a possibilidade de comunicar com milhares de autores e com centenas de outros destinatários também ligados à arte e à cultura e que pretendemos intensificar em 2023 também no ambiente digital.

O site da cooperativa e as redes sociais continuarão a ser, cada vez mais, uma aposta na forma de comunicar que se pretende cada vez mais dinâmica, moderna e actualizada.

Continua igualmente a merecer destaque a aposta da SPA no mundo editorial com a publicação de numerosos títulos na colecção “O Fio da Memória”, em colaboração com a editora Guerra e Paz. O plano editorial da SPA passa também pela edição de





uma obra sobre a história da censura em Portugal, coordenado por Ana Aranha e inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, bem como de uma antologia de textos de Júlio Dantas, já no âmbito da celebração do centenário da SPA.

A SPA continuará a organizar exposições sobre temas e autores marcantes na vida da SPA.

A SPA, preocupada e atenta à evolução do direito de autor e aos desafios que se colocam à gestão colectiva, tenciona promover um evento de reflexão sobre este tema, articulado com o papel da realidade virtual, da inteligência artificial, do metaverso e dos NFT's.

Para além dos concursos ao abrigo do regulamento do Fundo Cultural, a SPA irá lançar anualmente, com início em 2023, concursos para atribuição de “Grandes Prémios SPA”, mediante regras a estabelecer pela Direcção e com júris que integram elementos dos diversos sectores da chamada “sociedade civil”. Para 2023 estão previstos o “Grande Prémio SPA para a Literatura”, o “Grande Prémio SPA para as Artes Visuais” e o “Grande Prémio SPA para as Artes Performativas”.

Estas iniciativas, e outras que poderão surgir, são um exemplo do dinamismo comunicacional da SPA que, para além do seu objectivo nuclear de distribuir os direitos de autor, chama a si uma responsabilidade ímpar no modo como encara a cultura, a produção cultural e a ampla e diversificada fruição dos bens culturais, mesmo em momentos tão adversos como o que enfrentamos.


CONTINUAR A APOSTAR NOS TRABALHADORES PARA FORTALECER A SPA E A SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO

A SPA continua a praticar uma exemplar política social de apoio aos trabalhadores, reconhecida pelos próprios como fundamental e que será mantida em 2023.

Asseguramos os postos de trabalho em termos gerais e iremos prosseguir a política de valorização das carreiras, atentos que estamos à necessidade de reter os quadros qualificados e de conseguir atrair novos profissionais para substituírem saídas que, entretanto, ocorreram em sectores críticos para o nosso funcionamento.



8



A cooperativa dos autores portugueses vai concretizar um ambicioso e moderno Plano de Formação, preparado em 2022 com a participação de todos os dirigentes e restantes trabalhadores, que irá contribuir para o aperfeiçoamento e evolução profissionais de que estes necessitam.

O subsídio de refeição será aumentado em 10%, prosseguirá o apoio nos transportes, bem como a atribuição de um subsídio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade. Continuará o programa de vacinação contra a gripe, o apoio médico e tudo o que for possível para apoiar os trabalhadores.

Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e que tudo faremos para manter, apesar das dificuldades, pois os trabalhadores – também eles e suas famílias vivem momentos de angústia e de incerteza - constituem um recurso fundamental para que a cooperativa sirva bem os seus associados.

Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade está também patente nos apoios que regularmente a SPA continua a facultar aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.

Em 2023 entrará em vigor na SPA um modelo de Gestão de Desempenho com o objectivo de solidificar uma cultura organizacional que privilegie o planeamento, a monitorização e os resultados no sentido do aprofundamento de um contexto laboral em que todos saibam o que deles se espera e se sintam, cada vez mais, parte de uma organização que reconhece o esforço individual e que age em conformidade.

A SPA, que é a casa dos autores, é também a casa dos trabalhadores que nela queiram desempenhar as suas tarefas com dedicação, empenho e profissionalismo, numa sinergia de esforços que a todos convoca para uma batalha comum.

Com os cooperadores estaremos sempre solidários, nomeadamente através do subsídio de emergência e do subsídio estatutário que, para muitos, constitui a única fonte de rendimento.



9 

ONZE PROPOSTAS PARA 2023

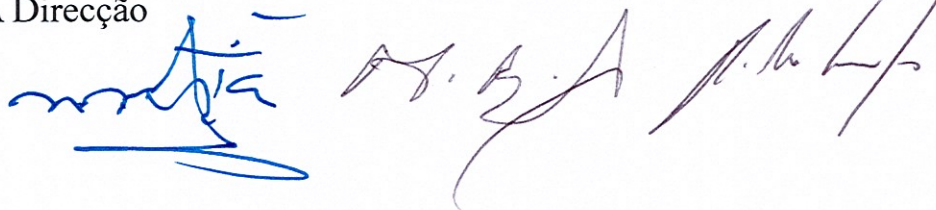
1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português (que não pode ser confundido com o Estatuto do Profissional da Cultura, cuja suspensão se recomenda para uma melhor adequação ao sector) e transpostas com competência e celeridade as Directivas comunitárias no âmbito do mercado único digital e do cabo satélite.
3. Reivindicar junto do poder político a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares e igualmente alcançar o equilíbrio dos capitais próprios a curto/médio prazo.
5. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, através da reorganização de serviços, da adopção de técnicas e procedimentos inovadores, e da qualificação dos trabalhadores, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
6. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
7. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
8. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
9. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.

10. Continuar a atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.

11. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

Lisboa, 26 de Outubro de 2022

A Direcção

Three handwritten signatures in blue ink, positioned to the right of the text 'A Direcção'. The signatures are stylized and appear to be in cursive.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2023

COBRANÇAS

O Orçamento que agora se apresenta assenta, essencialmente, em três pressupostos:


- a. a situação pandémica estará controlada em 2023 e, mesmo com a inevitável continuidade de surgimento de casos, não deverá voltar a existir uma situação de confinamento;
- b. uma violenta crise económica e social que já se encontra instalada e cujo agravamento se prevê acentuado, com consequências imprevisíveis;
- c. a capacidade operacional e gestionária da cooperativa, assente na estrutura orgânica criada e solidificada ao longo dos últimos anos, bem como no empenho dos seus trabalhadores e no apoio dos autores.

Este é, certamente, um dos mais difíceis Orçamentos que a SPA prepara, pois, se por um lado parte de resultados francamente animadores, por outro, o contexto internacional, instável e imprevisível, a qualquer momento pode gerar situações dramáticas e que alteram as estimativas feitas nesta data.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2022, acrescidas da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio.

Prevê-se cobrar 58.838.105,36 euros em 2023, o que representa uma quebra de 3,69% face à cobrança estimada de 2022 mas um aumento de 26,1% face à cobrança efectiva de 2021.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2023 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2022, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e



atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do mercado, nomeadamente no que respeita a espectáculos de música ao vivo, a grandes concertos e outros eventos que se encontram anunciados, previstos ou agendados. É nesta expectativa que reside a previsão de um aumento de 1,19% face ao exercício económico de 2022.

Relativamente ao segmento "Gestão de contratos" o racional para o aumento de 3,32% assenta nas negociações relativamente aos contratos com os operadores de cabo, com a RTP, com a SIC e com a TVI, bem como com outros operadores que têm vindo a afirmar-se ou mesmo a surgir.

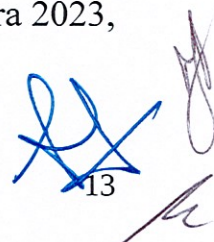
No que diz respeito à "Cópia privada" a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGE COP e calcula-se uma quebra de 25% face a 2022 atendendo, não só à crise dos *chips* já iniciada em 2021, como à situação económica em geral.

Em relação ao "Digital" estima-se um aumento de 10,21% face a 2022, devido à celebração de novos contractos e à renegociação dos já existentes, bem como ao facto de já estar em funcionamento uma nova forma de tratar os dados.

No que diz respeito ao segmento "Edição" (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior 5,96% face a 2022, em consequência de processos de contratualização em curso. No "Audiovisual" estima-se um aumento de 9,56% face a 2022 em consequência de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.

GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Setembro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objectivos para 2023, mas tendo em conta a inflação prevista para 2023.



13

O esforço de manutenção de elevados níveis de cobrança, acrescido do aumento generalizado dos preços, implica um acréscimo nos gastos, não obstante o permanente esforço de racionalização e de contenção.

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se um aumento de 11,9%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2022, fundamentado essencialmente no seguinte:

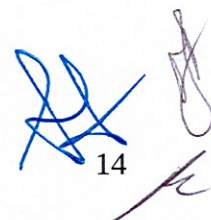
- aumento de 15% nas rubricas “Combustíveis”, “Trabalhos especializados” e “Material de escritório”;
- aumento de 10% em quase todas as restantes rúbricas, designadamente em “Conservação e reparação”, “Comunicações”, “Água” ou “Limpeza, Higiene e Conforto”.

Refira-se que o valor previsto para 2023 ainda é inferior ao gasto em 2019, ano em que a cobrança foi inferior ao que se orçamenta para o próximo ano.

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, estima-se um aumento global das despesas em 6,2%, justificado pelo processo de requalificação dos trabalhadores que tem vindo a ocorrer, gradualmente, em 2022 e cujo impacto se fará sentir em 2023. Para além disso, o processo de reorganização irá prosseguir no próximo ano com os ajustamentos necessários à retenção e atracção de recursos humanos qualificados, quer através de um ambicioso Plano de Formação, quer mediante a gestão de desempenho. Acresce a decisão de ser efectuado um aumento de cerca de 10% no subsídio de alimentação, que passará a ser de 10,40 euros.

De qualquer forma, refira-se que o valor previsto para 2023 ainda é inferior ao gasto em 2019, ano em que a cobrança foi inferior ao que se orçamenta para 2023.

A cooperativa prevê igualmente manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com o apoio à infância, o apoio ao CCD, cuja actividade se espera ver retomada, a Medicina no trabalho (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc), entre outros.



14

RENDIMENTOS

Relativamente aos rendimentos, os “Serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2023 o montante de 91.992,78 euros, justificado pelo trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços. Este valor, que é idêntico ao previsto para o corrente ano, também se justifica pelo recurso à externalização de serviços.

Nos “Juros obtidos” o valor encontra-se nulo, na medida em que, por força da aplicação da Lei da Gestão Colectiva, os juros obtidos que decorram da aplicação das cobranças devem reverter para a distribuição aos autores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 3.186.939,90 euros e de um Resultado Líquido idêntico: 3.186.939,90 euros.

APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

De referir que se encontra prevista uma verba 2.655.956,40 euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário.



ORÇAMENTO PARA 2023 - COBRANÇAS

	(Valores em Euros)	
<u>DEPIM - ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA</u>		
Teatros + Concertos + Ballet	1 403 626,50	<u>1 403 626,50</u>
<u>DEPIM - AUDIOVISUAL</u>		
Rádio	151 360,00	
Televisão	3 188 690,15	
Publicidade	393 947,35	<u>3 733 997,50</u>
<u>DEPIM - EDIÇÃO</u>		
Literária	1 378 842,54	
Artes Plásticas	150 017,22	
Fotografia	97 951,83	
Direito de Sequência	94 947,39	
Cópia Gráfica e Reprográfica	1 761 836,98	<u>3 483 595,97</u>
<u>EXECUÇÃO</u>		
Música ao Vivo e Música Gravada	13 349 464,20	
Execução Videogramas	54 849,17	
Rádios Locais	301 765,61	
Comunicação Pública - Televisão	10 612,35	
Comunicação Pública - Tv Cabo	3 102 752,38	
Comunicação Pública - Tv Satélite	92 938,82	
Concertos	6 907 372,31	
Exibição Cinematográfica.....	37 680,27	<u>23 857 435,11</u>
<u>GESTÃO DE CONTRATOS</u>		
Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	11 843 892,83	
Rádios Nacionais	1 432 141,18	<u>13 276 034,01</u>
<u>DEDIM</u>		
Fonogramas e Videogramas	891 250,00	
Cópia Privada / Nacional	6 245 166,27	
Sincronização	750 000,00	
Música Erudita.....	300 000,00	
Autorizações / Gestão Individual	70 000,00	
Digital	3 982 000,00	<u>12 238 416,27</u>
<u>GESTÃO INTERNACIONAL</u>		
Gestão Internacional	845 000,00	<u>845 000,00</u>
TOTAL . . .		<u><u>58 838 105,36 €</u></u>

ORÇAMENTO PARA 2023

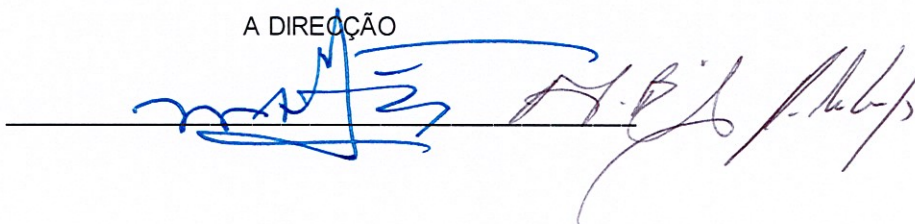
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS

Serviços prestados	11 159 573,12
Trabalhos para a própria entidade	91 992,78
Fornecimentos e serviços externos	-1 892 334,08
Gastos com pessoal	-5 247 287,50
Outros rendimentos e ganhos	361 802,78
Outros gastos e perdas	-525 853,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 947 893,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-760 953,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 186 939,90
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado líquido do período	3 186 939,90

Lisboa, 26 de Outubro de 2022

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2023

(Valores em Euros)

DESPESAS



Actividades Culturais		95 926,83
Formação Cooperativa		300,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a)	2 528 200,00	
- Art. 56.º - Alínea d)	12 000,00	
- Art. 56.º - Alínea e)	19 529,57	2 559 729,57
Total Despesas . . .		<u><u>2 655 956,40</u></u>

RECEITAS

Reserva para fins culturais	95 926,83
Reserva para formação cooperativa	300,00
Reserva para Assistência	2 559 729,57
Total Receitas . . .	<u><u>2 655 956,40</u></u>

Lisboa, 26 de Outubro de 2022

A DIRECÇÃO



SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
 C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841
 Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

ACTA Nº 190

No dia 2 de Novembro de 2022, pelas 12 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, **por Zoom**, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Apreciação da proposta de Plano de Actividades e de Orçamento para 2023 -----

Estiveram presentes os membros efectivos: Miguel Ângelo Magalhães, que presidiu, Paulo Furtado, Gonçalo Pratas, e Nuno Silva e Pedro Estrela em representação da Deloitte & Associados, SROC; e os membros suplentes, Vitorino Salomé e Carlos Alberto Moniz. -----

Os membros do Conselho Fiscal presentes foram alertados de que a entrada em vigor do REGULAMENTO 2016/679 (RGPD) e das DIRECTIVAS 2016/680 E 2016/6811 (três instrumentos jurídicos que, conjuntamente, integram o denominado pacote legislativo GDPR) veio estabelecer que todas as Entidades Públicas ou Privadas, que tenham acesso a um conjunto de dados pessoais e informações confidenciais, se obriguem a um maior grau de exigência quanto à salvaguarda, sigilo e segurança dos dados pessoais que tratam. Esta obrigação é extensiva, nomeadamente às Actas resultantes das reuniões de Administração/ Direcção/ Conselho Fiscal ou outras. -----

O Conselho Fiscal, após análise prévia dos documentos em apreciação e ouvidas as explicações prestadas pela Administração, manifesta a sua satisfação para com a proposta apresentada para o ano de 2023. -----

O Conselho Fiscal está ciente de que 2023 será um ano difícil para a sociedade em geral, o que ainda reforça mais a importância da proactividade e do comportamento da cooperativa que se propõe alcançar um resultado líquido muito relevante, ainda que as cobranças possam descer face a 2022. -----

O Conselho Fiscal congratula-se com a estimativa do resultado líquido que, a somar ao previsto para 2022, contribuirá decisivamente para que os capitais próprios da cooperativa venham a obter um sinal positivo. Com a evolução a que se tem assistido na gestão da cooperativa nos últimos anos, sustentável, equilibrada e rigorosa, estão reunidas as condições para o alcance desse objectivo estratégico e muito importante para a credibilidade da SPA. -----

A proposta de Orçamento para 2023 aponta uma previsão que se acredita ser exequível e que possibilita que a cooperativa continue a apoiar os autores e a exercer as suas competências num quadro de rigor e de contenção, perseguindo as metas a que se

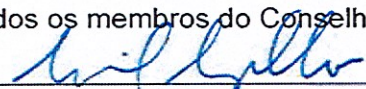
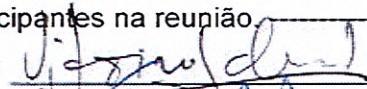



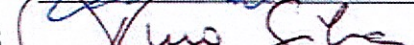
SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, cri
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841
Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

propôs, pelo que merece a concordância do Conselho Fiscal. -----

O Conselho Fiscal reitera a sua preocupação com a necessidade urgente de ser efectuada uma adequada transposição da Directiva comunitária sobre o mercado único digital, bem como a afectação à actividade criativa de verbas dos fundos provenientes da União Europeia e a criação de uma taxa sobre os lucros das grandes plataformas digitais (GAFA). -----

O Conselho Fiscal concorda com a Direcção na sua proposta de Plano para 2023. -----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal participantes na reunião. -----

MAM		VS	
PF		CAM	
GP		NS	
PE	